



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO ESTADO DE GOIÁS: UM OLHAR PARA A OFERTA DAS ESCOLAS DO FUTURO

Maria Eduarda Guimarães Azevedo | UFG | maria.guimaraes@discente.ufg.br

Karen Brina Borges de Deus | UFG | karenbrina@gmail.com

Daniela da Costa Britto Pereira Lima | UFG | daniela_lima@ufg.br

GT 1 - Políticas Públicas e qualidade da EaD

Resumo:

O presente trabalho visa analisar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica a distância nas Escolas do Futuro do Estado de Goiás, no período que compreende os anos de 2021 até 2025. Os dados utilizados para a verificação foram obtidos através de solicitação realizada no Sistema de Ouvidoria do Estado de Goiás, em maio de 2026. Os resultados demonstraram que o maior percentual de oferta ocorreu no ano de 2021 (89,2%), o qual foi seguido de intensa queda nos anos seguintes. Além disso, considerando a totalidade de 7 eixos tecnológicos que ofertaram cursos no referido período, houve predominância do eixo Gestão e Negócios, responsável por 52,5% das formações ofertadas. Dessa maneira, considerando a concentração temática e a descontinuidade da oferta de cursos profissionalizantes na modalidade EaD pelas Escolas do Futuro, este estudo propõe uma discussão introdutória acerca do comportamento da instituição diante da utilização da Educação a Distância para a democratização do acesso à qualificação profissional no estado goiano.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Educação a Distância. Escolas do Futuro do Estado de Goiás.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) apresenta significativo crescimento no Brasil, sobretudo nas últimas décadas. Souza e Moraes (2018, p. 462) apontam que “é a partir da década de 1990 que ela vem adquirindo relevância social como uma modalidade de educação reconhecida e regulamentada por vários documentos legais, além de contar com as potencialidades das tecnologias como aliadas”. Diante disso, evidencia-se a necessidade urgente de reflexão sobre os caminhos e descaminhos dessa modalidade na contemporaneidade.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a modalidade a distância ocupa papel central na democratização do acesso à qualificação profissional, uma vez que consegue superar os obstáculos frequentemente encontrados para a permanência no ensino profissionalizante presencial, os quais são, entre tantos outros: indisponibilidade de tempo para estudar diariamente no mesmo horário, dificuldade de deslocamento até a instituição de ensino e até a ausência de instituições ensinantes nas proximidades.

Entretanto, importa salientar que a EaD não se constitui apenas como uma substituição ao ensino presencial quando este se mostra inviável. Em consonância com os estudos de Lima (2014b), define-se a EaD como uma modalidade dotada de especificidades e direcionada à formação socialmente referenciada. Nas palavras da autora,

A EaD é uma prática social educativa-dialógica de um trabalho coletivo, de autoria e colaborativo, articulada para o desenvolvimento de uma arquitetura



pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação, voltada para a formação crítica, autônoma e emancipadora (Lima, 2014b, p. 60).

Dessa maneira, considerando a relevância e crescimento da Educação a Distância no contexto atual, o presente trabalho tem o objetivo de iniciar a análise acerca dos desdobramentos dessa modalidade no estado de Goiás. A partir da verificação da oferta de cursos profissionalizantes nas Escolas do Futuro entre os anos de 2021 a 2025, pretende-se compreender de que maneira o estado goiano tem implementado estratégias para promover a EaD no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a fim de oportunizar em maior escala a inserção de mais pessoas em processos educativos.

2 Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como documental, de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Os dados utilizados foram obtidos por meio do Sistema de Ouvidoria do Estado de Goiás, a partir de solicitação formal de informações referentes aos cursos ofertados pelas Escolas do Futuro de Goiás na modalidade a distância entre os anos de 2021 e 2025. O requerimento foi registrado no protocolo nº 2026.0428.184503-18, tendo sido formulado e respondido entre os dias 28 de abril e 4 de maio de 2026.

As Escolas do Futuro do Estado de Goiás foram criadas por meio da Lei nº 20.976/2021, de 30 de março de 2021 e, desde então, estão sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Sendo assim, a resposta encaminhada por esta Secretaria contempla todos os cursos ofertados na modalidade a distância na referida instituição, desde a sua criação até o último ano completo, 2025.

Cabe ressaltar, ainda, que a resposta foi enviada na forma de planilha do Excel, contendo as seguintes informações: município, equipamento público, Unidade Descentralizada de Educação Profissionalizante e Inovação (UDEPI), programa, modalidade, categoria, eixo tecnológico, curso, carga horária, previsão de início e término dos cursos. Contudo, para os fins deste estudo, foram utilizados apenas os dados referentes aos nomes dos cursos ofertados, eixo tecnológico e ano de oferta correspondentes, os quais foram dispostos em gráficos e tabelas para ilustrar mais claramente os resultados observados.

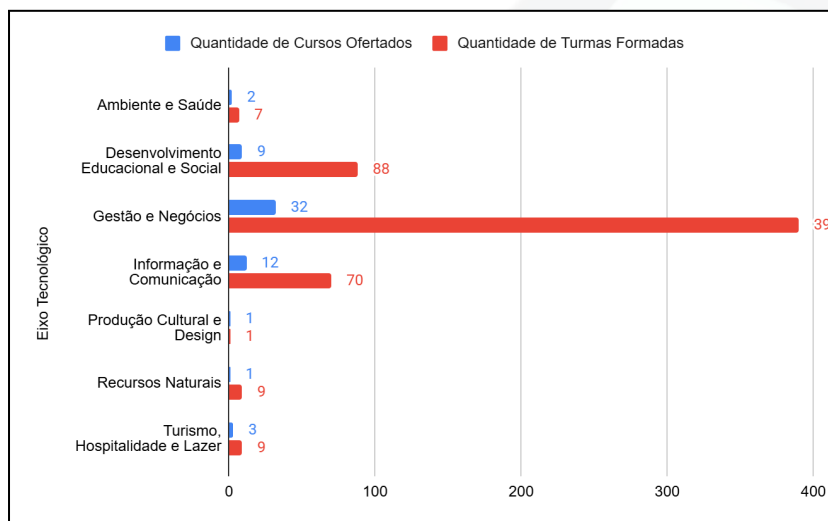
3 Resultado e discussões

A partir da análise dos dados revelados, foi possível identificar que, entre 2021 e 2025, as Escolas do Futuro ofertaram 61 cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância, formando um total de 574 turmas. No que se refere à distribuição por eixo



tecnológico, verificou-se a predominância do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, responsável por 32 cursos (52,5% do total) e 390 turmas (67,9% do total). Em seguida, destacam-se os eixos Informação e Comunicação, com 12 cursos (20%) e 70 turmas (12,2%), e Desenvolvimento Educacional e Social, com 9 cursos (14,1%) e 88 turmas (15,3%).

Gráfico 1 - Distribuição dos Cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância (EaD) ofertados pelas Escolas do Futuro de Goiás por Eixo Tecnológico (2021–2025)



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A concentração das ofertas no eixo Gestão e Negócios pode estar relacionada, entre outros fatores, às características estruturais dos cursos que o compõem (Quadro 1), frequentemente mais teóricos do que práticos, cuja adaptação para ambientes virtuais tende a demandar menor complexidade quando comparada a cursos pertencentes aos demais eixos tecnológicos. Outrossim, esse cenário “é impulsionado por uma estrutura produtiva diversificada, onde o setor de serviços detém a maior fatia da economia, dividindo o protagonismo com uma agropecuária eficiente e uma indústria em expansão” (IMB, 2025, p. 97).

Quadro 1 - Nomes dos cursos a distância pertencentes ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios ofertados pelas Escolas do Futuro entre 2021 e 2025

EMPREENDEDORISMO	SECRETARIADO BÁSICO	IMERSÃO À BOLSA DE VALORES	GRAVAÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS PARA MÍDIAS DIGITAIS
TÉCNICAS EM VENDAS E APRESENTAÇÕES PROFISSIONAIS	ASSISTENTE DE CONTABILIDADE	MATEMÁTICA FINANCEIRA	MÍDIAS SOCIAIS
EXECUTIVO EM COMUNICAÇÃO E ÉTICA EMPRESARIAL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	GESTÃO DE TRÁFEGO DIGITAL
GESTÃO DE PESSOAS	ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE	CONTABILIDADE PÚBLICA	ASSISTENTE DE MARKETING



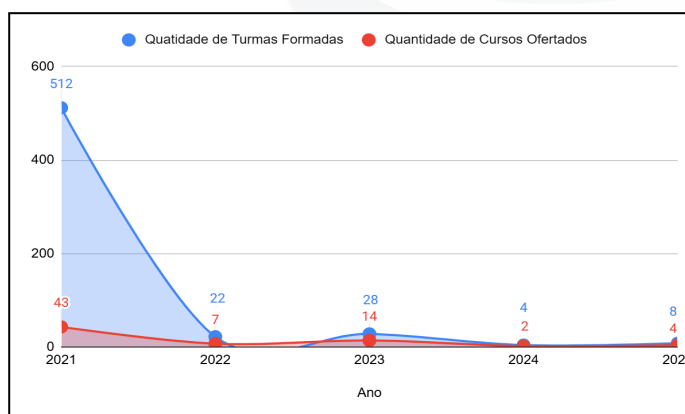
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE COMERCIAL	DIREITO TRIBUTÁRIO	CRIAÇÃO E GESTÃO DE MARCAS
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	GESTÃO DA QUALIDADE	E-COMMERCE	MARKETING DIGITAL
CONTROLE DE ESTOQUE	QUALIDADE NO ATENDIMENTO	EMPRESAS DIGITAIS	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MARKETING E MÍDIAS SOCIAIS
ASSISTENTE DE LOGÍSTICA	TÉCNICA EM VENDAS	FOTOGRAFIA PARA MÍDIAS DIGITAIS	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM EMPRESAS DIGITAIS

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

No entanto, ainda que a centralidade de cursos voltados ao gerenciamento e abertura de empresas esteja coerente em relação à demanda econômica de Goiás, se faz importante questionar o espaço que a inovação econômica tem ocupado no estado, pois evidencia-se que a Educação Profissional e Tecnológica tem sido empregada para abastecer com mão de obra qualificada os setores varejistas e não para promover novas possibilidades de trabalho e renda. Ou seja, o governo de Goiás, por intermédio das Escolas do Futuro, tem contribuído para a reprodução das relações sociais e, por conseguinte, se direciona na contramão do pensamento freiriano, que afirma: “se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante” (Freire, 1996, p. 58).

Além da predominância no eixo Gestão e Negócios, os dados revelaram que o ano de 2021 reuniu a maior quantidade de cursos ofertados pelas Escolas do Futuro de Goiás na modalidade a distância. Das 574 turmas executadas, 512 são do ano de 2021. Isto é, considerando o total de turmas abertas nos últimos 4 anos, 89,2% refere-se a 2021. A partir do ano seguinte, verificou-se redução gradual das ofertas.

Gráfico 2 - Distribuição dos cursos de Educação Profissional e tecnológica a distância ofertados pelas Escolas do Futuro do Estado de Goiás ao longo dos anos (2021 a 2025)



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Esse resultado é especialmente interessante, pois mostra que a maior quantidade de oferta de cursos a distância coincidiu com o período de isolamento social decorrente da



pandemia de Covid-19, iniciada em 2020. Contudo, a diminuição expressiva de oferta nos anos subsequentes demonstra que a EaD nas Escolas do Futuro ainda carece de uma verdadeira institucionalização. As motivações por trás deste cenário podem ser diversas, desde aspectos relacionados à formação de professores para a modalidade até a dificuldade de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por parte da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica, público alvo das políticas públicas de qualificação profissional.

4 Considerações finais

Embora este estudo não pretenda esgotar a discussão acerca da temática, foi possível esboçar um ponto de partida. Os cursos ofertados na modalidade a distância pelas Escolas do Futuro de Goiás são imprescindíveis para que o estado possa se configurar como potencializador de oportunidades mais dignas de trabalho, as quais dependem de qualificação profissional. No entanto, a intensa queda nas ofertas de cursos EaD impossibilita que isso seja de fato alcançado, sobremaneira porque o acesso presencial às formações pode se mostrar inviável para uma significativa parcela da população goiana.

Portanto, se faz necessária a adoção de medidas governamentais direcionadas à institucionalização da EaD nas Escolas do Futuro, a fim de permitir a continuidade de ofertas nessa modalidade, além de garantir que sejam desenvolvidas formações diversificadas, inovadoras e que estejam, sobretudo, comprometidas com a emancipação dos sujeitos e a transformação social.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO MAURO BORGES. **Goiás em dados 2025**. Goiânia: IMB, 2025. Disponível em: https://goias.gov.br/imb/wp-content/uploads/sites/29/2026/04/Goias_Em_Dados_2025.pdf. Acesso em: 5 jun. 2026.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. **Produto 01** - Documento técnico contendo estudo analítico das diretrizes, regulamentações, padrões de qualidade/regulação da EaD, com vistas a identificar políticas e indicadores de expansão da Educação Superior em EAD/CNE/UNESCO, 2014a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16510-produto-01-estudo-analitico&Itemid=30192/. Acesso em: 10 jun. 2026.

SOUZA, Raquel Aparecida; MORAES, Raquel de Almeida. A educação a distância como princípio educativo: possibilidades e/ou limites. **Revista Sítio Novo**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 460-471, 2018.